

HEMIMAXILECTOMIA ROSTRAL BILATERAL EM CANINO PARA TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA ACANTOMATOSO

Joseani Leal Basílio^{1*}, Fabiana Azevedo Voorwald¹, Dayana de Jesus Lodi¹, Marilia Damiani Paiva¹, Paulo Vitor Pereira Gonçalves¹, Gustavo de Sousa Gomes Moreira¹
¹Universidade Federal de Viçosa (UFV) ^{1*}joseani.basilio@ufv.br

ODS3
Extensão

Introdução

O ameloblastoma acantomatoso é um tumor odontogênico benigno, mas localmente agressivo e a ressecção cirúrgica é o tratamento de eleição.

Objetivos

Objetiva-se relatar um caso de hemimaxilectomia rostral bilateral em um cão como tratamento de ameloblastoma acantomatoso.

Material e Métodos ou Metodologia

Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Viçosa - HV DVT, um paciente canino Shih-Tzu, 5 anos de idade, não castrado, domiciliado, apresentando lesão nodular em periodonto próxima ao canino superior direito, de aproximadamente 3 centímetros, com superfície irregular. Foi realizada radiografia da maxila sendo observado aumento de volume de tecidos moles entre segundo e terceiro dentes incisivos superiores direito e acentuada lise óssea (imagem 1). O paciente foi então submetido a biópsia incisional, tendo como resultado histopatológico ameloblastoma acantomatoso. Clinicamente, esses tumores são caracterizados por crescimento rápido, infiltração invasiva e recorrências repetidas após remoção incompleta. Sendo assim, o paciente foi submetido a procedimento cirúrgico para realização de hemimaxilectomia rostral bilateral, devido a extensão da lesão e invasão óssea. Foi realizada a ressecção com serra oscilatória da região rostral ao canino superior esquerdo e primeiro pré-molar superior direito e sutura da mucosa oral com o palato duro, em padrão simples separado, com fio absorvível. Não houveram intercorrências cirúrgicas, apresentando bom resultado estético.

Imagem 1: Radiografia mostrando acentuada lise óssea com destruição de cortical de osso incisivo, maxilar direito e esquerdo, septo nasal e osso vómer rostral.

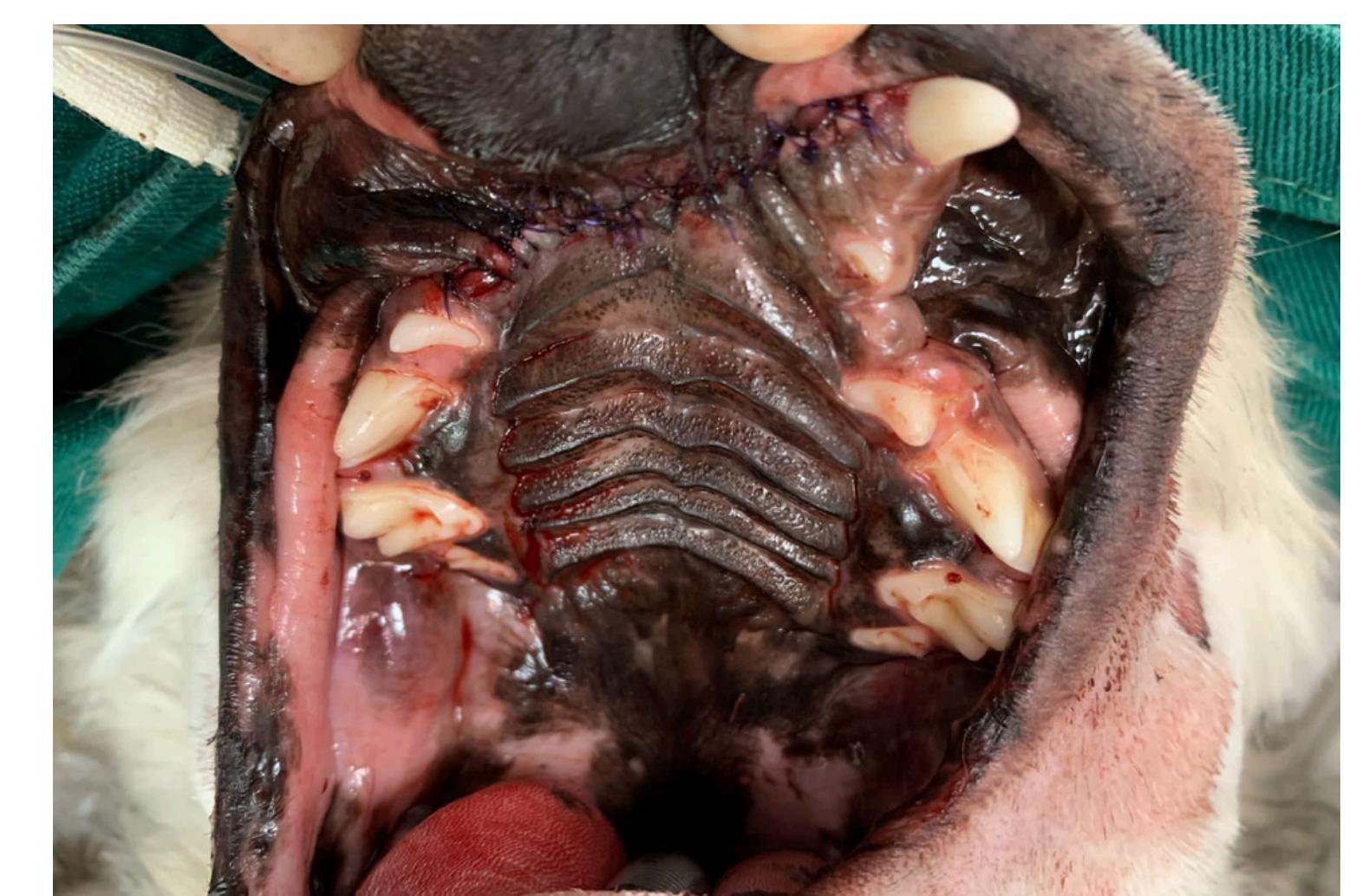


Fonte: HVT DVT

Imagem 2: Observa-se a ressecção do tumor.



Imagem 3: Pós operatório imediato.



Fonte: arquivo pessoal.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

No pós operatório imediato o animal se alimentou de dieta líquida gelada de forma voluntária. Após cerca de uma semana, o paciente apresentou 1cm de descolamento de sutura em região rostral direita, mas como não haviam alterações clínicas, foi prolongado o período da administração da antibioticoterapia e limpeza tópica com antisséptico oral. No retorno pós operatório tardio, após cerca de dois meses, o paciente apresentava comunicação oro-nasal direita de 1cm, sendo anestesiado para realização de escarificação e sutura com pontos simples isolados com fio absorvível, apresentando boa cicatrização. Em acompanhamento radiográfico da região maxilar, não haviam lesões ósseas compatíveis com recidiva da neoplasia e houve boa cicatrização local.

Conclusões

Conclui-se que a maxilectomia, apesar de ser um procedimento invasivo e que pode ser de difícil aceitação para o tutor, pode ser realizada de forma estética, resultando em boa qualidade de vida pós cirúrgica e aumentando a sobrevida do paciente.

Bibliografia

- FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
- GOLDSCHMIDT, Stephanie; BELL, Cynthia; WALLER, Kenneth; HETZEL, Scott; SOUKUP, Jason W. Biological behavior of canine acanthomatous ameloblastoma assessed with computed tomography and histopathology: a comparative study. Journal of Veterinary Dentistry, v. 37, n. 3, p. 126-132, 2020. DOI: 10.1177/0898756420969869.
- LEE, Suhyun; JANG, Youjung; LEE, Gahyun; JEON, Sunghoon; KIM, Dongeun; CHOI, Jihye. CT features of malignant and benign oral tumors in 28 dogs. Veterinary Radiology & Ultrasound, v. 62, n. 5, p. 549-556, set. 2021. DOI: 10.1111/vru.12996.
- GOMES JUNIOR, Deusdete Conceição; COSTA NETO, João Moreira da; SILVA, Alessandra Estrela da; FILHO, Emanoel Ferreira Martins; CARNEIRO, Rodrigo Lima; MORAES, Vinícius de Jesus; RIBEIRO, Lorena Rocha; SILVA, Walnilson Mota da. Ameloblastoma mandibular rostral em um cão. Semina: Ciências Agrárias, v. 34, n. 1, p. 347-354, 2013.